

Ao Ministro da Presidência  
Ao Ministério da Educação  
Ao Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social  
Ao Ministério da Saúde  
Ao Ministério da Defesa Nacional  
Ao Ministério da Justiça  
Ao Ministério das Finanças e da Administração Pública  
Ao Ministério da Administração Interna  
Ao Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e das Pescas  
Ao Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional  
A todos os órgãos e serviços da Administração Pública  
Aos Institutos Públicos com Autonomia  
À Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo  
À Associação dos Colégios com Contrato de Associação  
À Associação Nacional de Ensino Profissional  
À Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade  
À União das Misericórdias Portuguesas  
À Secretaria Regional de Educação e Formação da Região Autónoma dos Açores  
À Secretaria Regional dos Assuntos Sociais da Região Autónoma dos Açores  
À Secretaria Regional de Educação da Região Autónoma da Madeira  
A todas as entidades interessadas

## PRÉ-AVISO DE GREVE

19 DE JANEIRO DE 2009

### PELA SUSPENSÃO DO ACTUAL MODELO DE AVALIAÇÃO! CONTRA A IMPOSIÇÃO, A INTIMIDAÇÃO E A INTOLERÂNCIA DO M.E! POR UMA REVISÃO POSITIVA DO ECD!

Os Professores e Educadores Portugueses têm mantido uma forte luta contra a desvalorização social e profissional de que têm sido alvo, em consequência das políticas educativas do Governo e que põem em causa, de uma forma já iniludível, a dignidade profissional de toda a classe docente. Políticas que, também por contribuírem para que se degradem as condições de trabalho e de exercício da profissão, com óbvias consequências na própria qualidade da educação e do ensino, constituem um forte ataque à Escola Pública e à qualidade das suas respostas.

Face à resistência dos professores e à grande luta que vêm desenvolvendo contra a actual política educativa, ora com forte expressão pública, como aconteceu com especial relevância em 2008 - Manifestações de 8 de Março e 8 de Novembro, Greve de 3 de Dezembro e abaixo-assinado entregue no ME em 22 de Dezembro -, ora escola a escola, como acontece com a decisão dos professores de suspender a aplicação do modelo de avaliação que vigora, o Ministério da Educação enveredou por uma inaceitável prática de imposição, intolerância e intimidação numa deplorável tentativa de subjugar profissionais dignos e competentes a ditames administrativos e prepotentes.

Os professores têm consciência de que na origem da sua actual situação profissional e de carreira está um estatuto que, contra tudo e todos, foi imposto após um período negocial que respeitou os aspectos formais, mas em que não

existiu negociação efectiva, razão por que exigiram a abertura de um novo processo de revisão do ECD que garanta, entre outros aspectos, a eliminação das categorias que dividem os profissionais, a substituição do modelo de avaliação e a abolição das quotas, a revogação da prova de ingresso, a aprovação de horários de trabalho que sejam pedagogicamente adequados, a recuperação do tempo de serviço retirado pelo Governo, a aprovação de normas que, tendo em conta o elevado desgaste físico e psicológico provocado pelo exercício continuado da profissão, constituam requisitos específicos de aposentação.

No dia em que se completam dois anos que foi publicado o Estatuto da Carreira Docente - "ECD do ME" contido no Decreto-Lei n.º 15/2007, de 19 de Janeiro - e que, por esse motivo, a Plataforma Sindical dos Professores declarou como Dia Nacional de Luto dos Docentes Portugueses, os Professores e Educadores não poderiam deixar de manifestar:

- O seu mais profundo desacordo face às actuais políticas educativas;
- O seu mais veemente repúdio pelo comportamento antidemocrático do ME, quer no que respeita à postura antinegocial que tem assumido, quer às ameaças proferidas contra os professores;
- A sua mais forte exigência de que o processo de revisão do ECD, que se iniciará em 28 de Janeiro, sirva para expurgar todos os aspectos negativos que têm sido identificados e contestados pelos professores, integrando os objectivos principais da sua luta.

Pelas razões antes referidas e com o objectivo de:

- Exigir a suspensão do actual modelo de avaliação
- Protestar contra a imposição, a intimidação e a intolerância do Ministério da Educação
- Pugnar por uma revisão positiva do ECD

O SEPLEU, nos termos da lei, apresenta este Pré-Aviso e convoca uma Greve Nacional para o dia 19 de Janeiro de 2009, abrangendo todos os docentes de todos os níveis de educação e ensino, com excepção do ensino superior. Para os efeitos legais, caso os membros dos órgãos de gestão, usando os seus direitos, adiram à greve agora convocada, ficará responsabilizado pela segurança do edifício e de todas as pessoas que nele permaneçam o docente do quadro de nomeação definitiva mais antigo da escola que não se encontre em greve.

Lisboa, 7 de Janeiro de 2009

Pel' A Direcção  
O Presidente



(Pedro Nunes Ladeira Gil)



**FENPROF – FEDERAÇÃO NACIONAL DOS PROFESSORES**

Ao Ministro da Presidência  
 Ao Ministério da Educação  
 Ao Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social  
 Ao Ministério da Saúde  
 Ao Ministério da Defesa Nacional  
 Ao Ministério da Justiça  
 Ao Ministério das Finanças e da Administração Pública  
 Ao Ministério da Administração Interna  
 Ao Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e das Pescas  
 Ao Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional  
 A todos os órgãos e serviços da Administração Pública  
 Aos Institutos Públicos com Autonomia  
 À Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo  
 À Associação dos Colégios com Contrato de Associação  
 À Associação Nacional de Ensino Profissional  
 À Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade  
 À União das Misericórdias Portuguesas  
 À Secretaria Regional de Educação e Formação da Região Autónoma dos Açores  
 À Secretaria Regional dos Assuntos Sociais da Região Autónoma dos Açores  
 À Secretaria Regional de Educação da Região Autónoma da Madeira  
 A todas as entidades interessadas

*Arulha*

## PRÉ-AVISO DE GREVE

**19 DE JANEIRO DE 2009**

**PELA SUSPENSÃO DO ACTUAL MODELO DE AVALIAÇÃO!  
 CONTRA A IMPOSIÇÃO, A INTIMIDAÇÃO E A INTOLERÂNCIA DO M.E.!  
 POR UMA REVISÃO POSITIVA DO ECDI**

Os Professores e Educadores Portugueses têm mantido uma forte luta contra a desvalorização social e profissional de que têm sido alvo, em consequência das políticas educativas do Governo e que põem em causa, de uma forma já iniludível, a dignidade profissional de toda a classe docente. Políticas que, também por contribuírem para que se degradem as condições de trabalho e de exercício da profissão, com óbvias consequências na própria qualidade da educação e do ensino, constituem um forte ataque à Escola Pública e à qualidade das suas respostas.

Face à resistência dos professores e à grande luta que vêm desenvolvendo contra a actual política educativa, ora com forte expressão pública, como aconteceu com especial relevância em 2008 – Manifestações de 8 de Março e 8 de Novembro, Greve de 3 de Dezembro e abaixo-assinado entregue no ME em 22 de Dezembro –, ora escola a escola, como acontece com a decisão dos professores de suspender a aplicação do modelo de avaliação que vigora, o Ministério da Educação enveredou por uma inaceitável prática de

Entrada	PROCESSO(S)	DATA
96	2 .33 .	2009/01/08

imposição, intolerância e intimidação numa deplorável tentativa de subjugar profissionais dignos e competentes a ditames administrativos e prepotentes.

Os professores têm consciência de que na origem da sua actual situação profissional e de carreira está um estatuto que, contra tudo e todos, foi imposto após um período negocial que respeitou os aspectos formais, mas em que não existiu negociação efectiva, razão por que exigiram a abertura de um novo processo de revisão do ECD que garanta, entre outros aspectos, a eliminação das categorias que dividem os profissionais, a substituição do modelo de avaliação e a abolição das quotas, a revogação da prova de ingresso, a aprovação de horários de trabalho que sejam pedagogicamente adequados, a recuperação do tempo de serviço retirado pelo Governo, a aprovação de normas que, tendo em conta o elevado desgaste físico e psicológico provocado pelo exercício continuado da profissão, constituam requisitos específicos de aposentação.

No dia em que se completam dois anos que foi publicado o Estatuto da Carreira Docente – “ECD do ME” contido no Decreto-Lei n.º 15/2007, de 19 de Janeiro – e que, por esse motivo, a Plataforma Sindical dos Professores declarou como Dia Nacional de Luto dos Docentes Portugueses, os Professores e Educadores não poderiam deixar de manifestar:

- O seu mais profundo desacordo face às actuais políticas educativas;
- O seu mais veemente repúdio pelo comportamento antidemocrático do ME, quer no que respeita à postura antinegocial que tem assumido, quer às ameaças proferidas contra os professores;
- A sua mais forte exigência de que o processo de revisão do ECD, que se iniciará em 28 de Janeiro, sirva para expurgar todos os aspectos negativos que têm sido identificados e contestados pelos professores, integrando os objectivos principais da sua luta.

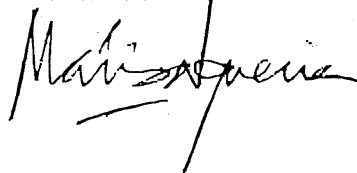
Pelas razões antes referidas e com o objectivo de:

- Exigir a suspensão do actual modelo de avaliação
- Protestar contra a imposição, a intimidação e a intolerância do Ministério da Educação
- Pugnar por uma revisão positiva do ECD

A Federação Nacional dos Professores (FENPROF), nos termos da lei, apresenta este Pré-Aviso e convoca uma Greve Nacional para o dia 19 de Janeiro de 2009, abrangendo todos os docentes de todos os níveis de educação e ensino, com excepção do ensino superior. Para os efeitos legais, caso os membros dos órgãos de gestão, usando os seus direitos, adiram à greve agora convocada, ficará responsabilizado pela segurança do edifício e de todas as pessoas que nele permaneçam o docente do quadro de nomeação definitiva mais antigo da escola que não se encontre em greve.

Lisboa, 7 de Janeiro de 2009

O Secretariado Nacional da FENPROF





## ASSOCIAÇÃO SINDICAL DE PROFESSORES LICENCIADOS

Ao Ministro da Presidência  
 Ao Ministério da Educação  
 Ao Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social  
 Ao Ministério da Saúde  
 Ao Ministério da Defesa Nacional  
 Ao Ministério da Justiça  
 Ao Ministério das Finanças e da Administração Pública  
 Ao Ministério da Administração Interna  
 Ao Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e das Pescas  
 Ao Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional  
 A todos os órgãos e serviços da Administração Pública  
 Aos Institutos Públicos com Autonomia  
 À Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo  
 À Associação dos Colégios com Contrato de Associação  
 À Associação Nacional de Ensino Profissional  
 À Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade  
 À União das Misericórdias Portuguesas  
 À Secretaria Regional de Educação e Formação da Região Autónoma dos Açores  
 À Secretaria Regional dos Assuntos Sociais da Região Autónoma dos Açores  
 À Secretaria Regional de Educação da Região Autónoma da Madeira  
 A todas as entidades interessadas

*Carinh*

## PRÉ-AVISO DE GREVE

19 DE JANEIRO DE 2009

**PELA SUSPENSÃO DO ACTUAL MODELO DE AVALIAÇÃO!  
 CONTRA A IMPOSIÇÃO, A INTIMIDAÇÃO E A INTOLERÂNCIA DO M.E.I  
 POR UMA REVISÃO POSITIVA DO ECD!**

Os Professores e Educadores Portugueses têm mantido uma forte luta contra a desvalorização social e profissional de que têm sido alvo, em consequência das políticas educativas do Governo e que põem em causa, de uma forma já iniludível, a dignidade profissional de toda a classe docente. Políticas que, também por contribuírem para que se degradem as condições de trabalho e de exercício da profissão, com óbvias consequências na própria qualidade da educação e do ensino, constituem um forte ataque à Escola Pública e à qualidade das suas respostas.

Face à resistência dos professores e à grande luta que vêm desenvolvendo contra a actual política educativa, ora com forte expressão pública, como aconteceu com especial relevância em 2008 – Manifestações de 8 de Março e 8 de Novembro, Greve de 3 de Dezembro e abaixo-assinado entregue no ME em 22 de Dezembro –, ora escola a escola, como acontece com a decisão dos professores de suspender a aplicação do modelo de avaliação que vigora, o Ministério da Educação enveredou por uma inaceitável prática de imposição, intolerância e intimidação numa deplorável tentativa de subjugar profissionais dignos e competentes a ditames administrativos e nepotentes.

Os professores têm consciência de que na origem da sua actual situação profissional e de carreira está um estatuto que, contra tudo e todos, foi imposto após um período negocial que respeitou os aspectos formais, mas em que não existiu negociação efectiva, razão por que exigiram a abertura de um novo processo de revisão do ECD que garanta, entre outros aspectos,

*Presidência*

Montijo: Av. Luís de Camões Lote A-4 R/ch Esq. 2870 - 170  
 Telef: 212 307 900, Fax: 212 307 909 Telem 912 580 8

E-mail: [presidencia@aspl.pt](mailto:presidencia@aspl.pt)

[www.aspl.pt](http://www.aspl.pt)

SEC. REG. DE EDUCACAO E CULTURA  
 Gabinete do Secretario

Entrada	PROCESSO(S)	DATA
162	2.33	2009/01/09



## ASSOCIAÇÃO SINDICAL DE PROFESSORES LICENCIADOS

a eliminação das categorias que dividem os profissionais, a substituição do modelo de avaliação e a abolição das quotas, a revogação da prova de ingresso, a aprovação de horários de trabalho que sejam pedagogicamente adequados, a recuperação do tempo de serviço retirado pelo Governo, a aprovação de normas que, tendo em conta o elevado desgaste físico e psicológico provocado pelo exercício continuado da profissão, constituam requisitos específicos de aposentação.

No dia em que se completam dois anos que foi publicado o Estatuto da Carreira Docente – “ECD do ME” contido no Decreto-Lei n.º 15/2007, de 19 de Janeiro – e que, por esse motivo, a Plataforma Sindical dos Professores declarou como Dia Nacional de Luto dos Docentes Portugueses, os Professores e Educadores não poderiam deixar de manifestar:


- O seu mais profundo desacordo face às actuais políticas educativas;
- O seu mais veemente repúdio pelo comportamento antidemocrático do ME, quer no que respeita à postura antinegocial que tem assumido, quer às ameaças proferidas contra os professores;
- A sua mais forte exigência de que o processo de revisão do ECD, que se iniciará em 28 de Janeiro, sirva para expurgar todos os aspectos negativos que têm sido identificados e contestados pelos professores, integrando os objectivos principais da sua luta.

Pelas razões antes referidas e com o objectivo de:

- Exigir a suspensão do actual modelo de avaliação
- Protestar contra a imposição, a intimidação e a intolerância do Ministério da Educação
- Pugnar por uma revisão positiva do ECD

A Associação Sindical de Professores Licenciados, nos termos da lei, apresenta este Pré-Aviso e convoca uma Greve Nacional para o dia 19 de Janeiro de 2009, abrangendo todos os docentes de todos os níveis de educação e ensino, com excepção do ensino superior. Para os efeitos legais, caso os membros dos órgãos de gestão, usando os seus direitos, adiram à greve agora convocada, ficará responsabilizado pela segurança do edifício e de todas as pessoas que nele permaneçam o docente do quadro de nomeação definitiva mais antigo da escola que não se encontre em greve.

\* Lisboa, 9 de Janeiro de 2009

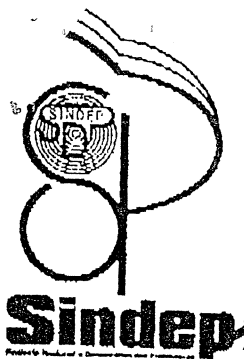

 Associação Sindical de Professores Licenciados  
 Av. Luís de Camões, 2870-170 Montijo  
 1350-065 LISBOA  
 Telef. 21 795 800 16 - Fax: 21 785 00 11  
 Cont. Lúcia n.º 507 861 614

### Presidência

Montijo: Av. Luís de Camões Lote A-4 R/ch Esq. 2870 – 170 Montijo  
 Telef: 212 307 900, Fax: 212 307 909 Telem 912 580 887

E-mail: [presidencia@aspl.pt](mailto:presidencia@aspl.pt)

[www.aspl.pt](http://www.aspl.pt)



SRE  
11/1/09

## SINDICATO NACIONAL E DEMOCRÁTICO DOS PROFESSORES ✓

- Ao Ministério da Presidência
- Ao Ministério da Educação
- Ao Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social
- Ao Ministério da Saúde
- Ao Ministério da Defesa Nacional
- Ao Ministério da Justiça
- Ao Ministério das Finanças e da Administração Pública
- Ao Ministério da Administração Interna
- Ao Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e das Pescas
- Ao Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional
- A todos os órgãos e serviços da Administração Pública
- Aos Institutos Públicos com Autonomia
- À Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo
- À Associação dos Colégios com Contrato de Associação
- À Associação Nacional de Ensino Profissional
- À Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade
- À União das Misericórdias Portuguesas
- À Secretaria Regional de Educação e Formação da Região Autónoma dos Açores
- À Secretaria Regional dos Assuntos Sociais da Região Autónoma dos Açores
- À Secretaria Regional de Educação da Região Autónoma da Madeira
- A todas as entidades interessadas

# PRÉ-AVISO DE GREVE

19 DE JANEIRO DE 2009

**PELA SUSPENSÃO DO ACTUAL MODELO DE AVALIAÇÃO!  
CONTRA A IMPOSIÇÃO, A INTIMIDAÇÃO E A INTOLERÂNCIA DO M.E.!  
POR UMA REVISÃO POSITIVA DO ECDI**

Os Professores e Educadores Portugueses têm mantido uma forte luta contra a desvalorização social e profissional de que têm sido alvo, em consequência das políticas educativas do Governo e que põem em causa, de uma forma já iniludível, a dignidade profissional de toda a classe docente. Políticas que, também por contribuírem para que se degradem as condições de trabalho e de exercício da profissão, com óbvias consequências na própria qualidade da educação e do ensino, constituem um forte ataque à Escola Pública e à qualidade das suas respostas.

Face à resistência dos professores e à grande luta que vêm desenvolvendo contra a actual política educativa, ora com forte expressão pública, como aconteceu com especial relevância em 2008 – Manifestações de 8 de Março e 8 de Novembro, Greve de 3 de Dezembro e abaixo-assinado entregue no ME em 22 de Dezembro –, ora escola a escola, como acontece com a decisão dos professores de suspender a aplicação do modelo de avaliação que vigora, o Ministério da Educação enveredou por uma inaceitável prática de imposição, intolerância e intimidação numa deplorável tentativa de subjugar profissionais dignos e competentes a ditames administrativos e prepotentes.

Os professores têm consciência de que na origem da sua actual situação profissional e de carreira está um estatuto que, contra tudo e todos, foi imposto após um período negocial que respeitou os aspectos formais, mas em que não

R. Domingos Sequeira, 66-4ºE 1350-122 Lisboa Tel: +351 21 393 10 10/2 Fax: +351 21 393 10 11

http://www.sindep.pt e-mail: sindep@netcabo.pt

existiu negociação efectiva, razão por que exigiram a abertura de um novo processo de revisão do ECD que garanta, entre outros aspectos, a eliminação das categorias que dividem os profissionais, a substituição do modelo de avaliação e a abolição das quotas, a revogação da prova de ingresso, a aprovação de horários de trabalho que sejam pedagogicamente adequados, a recuperação do tempo de serviço retirado pelo Governo, a aprovação de normas que, tendo em conta o elevado desgaste físico e psicológico provocado pelo exercício continuado da profissão, constituam requisitos específicos de aposentação.

No dia em que se completam dois anos que foi publicado o Estatuto da Carreira Docente – "ECD do ME" contido no Decreto-Lei n.º 15/2007, de 19 de Janeiro – e que, por esse motivo, a Plataforma Sindical dos Professores declarou como Dia Nacional de Luto dos Docentes Portugueses, os Professores e Educadores não poderiam deixar de manifestar:

- O seu mais profundo desacordo face às actuais políticas educativas;
- O seu mais veemente repúdio pelo comportamento antidemocrático do ME, quer no que respeita à postura antinegocial que tem assumido, quer às ameaças proferidas contra os professores;
- A sua mais forte exigência de que o processo de revisão do ECD, que se iniciará em 28 de Janeiro, sirva para expurgar todos os aspectos negativos que têm sido identificados e contestados pelos professores, integrando os objectivos principais da sua luta.

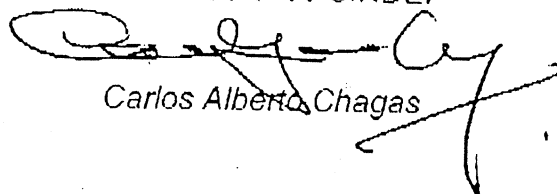
Pelas razões antes referidas e com o objectivo de:

- Exigir a suspensão do actual modelo de avaliação
- Protestar contra a imposição, a intimidação e a intolerância do Ministério da Educação
- Pugnar por uma revisão positiva do ECD

A (organização), nos termos da lei, apresenta este Pré-Aviso e convoca uma Greve Nacional para o dia 19 de Janeiro de 2009, abrangendo todos os docentes de todos os níveis de educação e ensino, com excepção do ensino superior. Para os efeitos legais, caso os membros dos órgãos de gestão, usando os seus direitos, adiram à greve agora convocada, ficará responsabilizado pela segurança do edifício e de todas as pessoas que nele permaneçam o docente do quadro de nomeação definitiva mais antigo da escola que não se encontre em greve.

Lisboa, 7 de Janeiro de 2009

O Secretário Geral do SINDEP



Carlos Alberto Chagas